



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

Ata da 41ª Reunião Extraordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe 03/05/2023 – Iguatu-CE

Aos três dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas, no auditório da 16ª Coordenadoria Regional de Educação CREDE 16 – Rua 13 de maio nº 55, Bairro Planalto – Iguatu-CE, realizou-se a 41ª Reunião Extraordinária do CSBHAI, que teve como pautas: Credenciamento e Café da manhã; Abertura pela Diretoria, leitura e aprovação da Ata da 40ª Reunião Extraordinária do CSBHAI; Aprovações dos Programas e Ações do Plano de Recursos Hídricos; Apresentação sobre o Estudo Qualiquantitativo do Aquífero Aluvionar do Jaguaribe, em Iguatu, por Roberto Felismino Lima, da GEPRO/Cogerh; Aprovação das Resoluções 04, 05 e 06/2023 do CSBHAI; Informes e Encaminhamentos; Encerramento e Almoço. A referida reunião contou com a participação de 54 pessoas, sendo 30 instituições/membros. Inicialmente, o Coordenador de Operações da Cogerh de Iguatu, Cássio Sales, fez a abertura da reunião e convidou para compôr a mesa, a Presidenta do Comitê Rosângela Teixeira, o Gerente regional da Cogerh de Iguatu, Isaac Dias, o Representante da UFC Gamarra Oliveira, e, virtualmente, o Diretor de Planejamento da Cogerh de Fortaleza, Dr. João Lúcio e a Professora da UFC Carla Beatriz. O Dr. João Lúcio falou da importância do Plano de Bacias que é um trabalho que a Cogerh vem desenvolvendo em todas as Bacias do Estado do Ceará. Logo após, a Secretária do comitê, Maria Nascimento fez a leitura da Ata da 40ª reunião Extraordinária que foi aprovada sem ressalvas. Na sequência, a Professora da UFC, Carla Beatriz apresentou sobre os Programas e Ações do Plano de Recursos Hídricos do Alto Jaguaribe, que iniciou sua trajetória em meados de julho de 2022, passando pelas etapas de diagnóstico e prognóstico, com reuniões preparatória, questionários, Workshops, e aprovação do prognóstico em janeiro de 2023. Lembrou que as etapas e os pontos foram debatidos juntos ao comitê, e apresentou o panorama de ações como: Demanda Hídrica, Oferta Hídrica, Gerenciamento dos Recursos Hídricos, Aspectos Ambientais, Políticos Institucionais e o Cronograma e Fontes de Recursos. Carla Beatriz propôs que no quesito sobre a oferta hídrica superficial fosse retirada do documento a ação “estudo para a viabilidade do sistema adutor Salgado - Centro Sul, para atender ao Município de Cedro”. Como também a alteração da nomenclatura no incremento da oferta hídrica subterrânea que foi definida no Workshop sobre fiscalização do transporte de água subterrânea da região hidrográfica do Alto Jaguaribe, para, fiscalização do transporte por meio de caminhões-pipa de água subterrâneas da região hidrográfica do Alto Jaguaribe. Os quais foram aprovados pela plenária. Carla Beatriz disse que no documento final irão ser feitas as alterações e encerrou sua apresentação agradecendo a todos pela participação ativa do comitê e da Cogerh. Nesse momento, a Presidenta do Comitê submeteu o Plano de Recursos Hídricos do Alto Jaguaribe para aprovação e a plenária o aprovou sem ressalvas. Passando para o próximo ponto de pauta, o Geólogo Roberto Felismino, da GEPRO, apresentou sobre o Estudo Qualiquantitativo do Aquífero Aluvionar do Jaguaribe em Iguatu, destacando o objetivo, os procedimentos necessários, que teve início como base o estudo regional realizado nos anos de 2019 a 2020, e a partir daí se deu a elaboração de um cronograma de atividades iniciadas em agosto de 2022 com previsão para encerramento em janeiro de 2024. Roberto destacou que sobre a visualização geral da geologia, a ocorrência do aluvião está em uma área de 180 km² que se inicia na localidade de Barro Alto até a região de Santa Rosa com divisa a cidade de Quixelô, e que logo após a delimitação da área foram cadastrados um total de 60 (sessenta) poços, com campanhas de monitoramentos e coletas de água para análise físicoquímico e bacteriológicos, averiguar a variação qualitativa do nível da água e as porções com maior nível de salinização, que são realizados todos os meses. Lembrou que, sobre o estudo geofísico, foram realizadas 40 (quarenta) sondagens para servir de base de conhecimento e calcular o volume do aquífero. Roberto informou que a Cogerh executou trabalhos de levantamento



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

48 topográfico na superfície da área do aquífero na calha do Rio Jaguaribe. Passando para o debate:
49 Edmilson Rodrigues disse que fica feliz com a realização do estudo, pois quando foi iniciado pelo
50 município foram muito criticados, mas hoje podemos ver que existe o aquífero de fato. Rosângela
51 Teixeira disse que o comitê e a secretaria de agricultura e recursos hídricos de Iguatu acompanhou
52 essa problemática numa situação de estiagem, que foi a questão dos poços do Julião, mas a
53 sociedade de Iguatu precisa a partir do momento dessa publicação se apoderar disso. Solicitou que
54 seja criado um plano de ação para acompanhar o estudo para que os recursos hídricos sejam usados
55 de forma racional e conscientes. Erivan Anastácio sugeriu que outros municípios possam ser
56 atendidos, já que grande parte dos mananciais estão poluídos e no período invernos fica
57 complicado. João Lúcio disse que dentro do plano de bacia tem vários estudos propostos de água
58 subterrânea e iremos junto com o comitê e a regional avaliar para que possamos estender na bacia
59 como um todo. Edmilson Rodrigues agradeceu ao Roberto e aos demais envolvidos no estudo. Neto
60 Braga disse que o aquífero é um resultado de milenares cheias do Rio Jaguaribe, mas não ouviu
61 falar das lagoas de Iguatu, pois muitas delas já foram sucumbidas, assim como o Rio que é depósito
62 de dejetos e essas questões devem ser colocadas a priori como educação ambiental. Danilo Bastos
63 agradeceu a Sr. Erivan pela preocupação com os municípios vizinhos. Rosângela propôs a criação
64 de um grupo de trabalho para discutir a implementação do plano e João Lúcio complementou que
65 no plano tem um capítulo com destaque na questão ambiental. Roberto agradeceu o apoio de todos
66 da Cogerh de Iguatu. Neto Braga solicitou a apresentação do documento e Carla Beatriz disse que
67 quando forem feitas as alterações, será disponibilizado no site da Cogerh e enviará por e-mail e
68 WhatsApp. Informou ainda que no final de todos os planos, irá fazer a entrega de um resumo
69 impresso. Rosângela solicitou que seja realizado um grande lançamento a nível estadual.
70 Continuando, Rosângela Teixeira fez a leitura das respectivas Resoluções para criação das Câmaras
71 Técnicas 2023 do CSBHAI: 04 - Meio Ambiente e Educação Ambiental; 05 - Mulheres pelas Águas
72 e 06 - Comunicação e Capacitação, as quais foram aprovadas sem ressalva. Rosângela agradeceu a
73 Inês Prata, da SRH pela autoria da Cartilha Gotinha Nossa de Cada Água. Passando para os
74 informes e encaminhamentos: Rosângela informou que no mês de março foi realizada uma
75 audiência com a Prefeitura de Iguatu, Cogerh, comitê e o Ministério Público sobre o Açude do
76 Governo. Informou que estamos aguardando o agendamento de uma reunião com o DNOCS para
77 tratar sobre a situação do Açude Trussu, e, sobre os encaminhamentos da trilha ecológica do Rio
78 Jaguaribe já foram oficiados a Semace, Ministério Público e Secretaria de Meio Ambiente do
79 município. Isaac Dias relatou sobre a reunião com o Ministério Público e disse que esteve em
80 Fortaleza conversando com a gerente de gestão participativa Clara, solicitando informações de
81 como conduzir esse trabalho, portanto, a mesma falou sobre um trabalho semelhante realizado na
82 Gerência da Metropolitana de Fortaleza, e, como se trata de reservatório não monitorado e com
83 conflito a liberação de água, fosse formado um grupo para acompanhamento. Rosângela solicitou a
84 criação de um grupo de trabalho para acompanhar o Açude do Governo que ficou composto por:
85 Edmilson Rodrigues, Maria Nascimento, Luiz Nunes e Luiz Alves. Rosângela solicitou também que
86 os membros que tenham ações relacionadas a recursos hídricos e meio ambiente mandem fotos com
87 pequeno texto para serem colocados nas redes sociais do comitê. Adriana Débora sugeriu uma
88 Câmara Técnica para trabalhar com os açude isolados. Isaac Dias informou que no dia 26/04, foi
89 realizado o Seminário de Formação da Comissão Gestora do Açude Mamoeiro, e que no dia 05/05,
90 será a reunião de posse e capacitação. Continuando, Rosângela falou sobre o acompanhamento do
91 comitê e Cogerh, aos problemas com a Barragem de Tatajuba, em Santana do Cariri e alagamento
92 em Farias Brito e solicitou atenção aos membros sobre as estruturas dos reservatórios. Paulo
93 Henrique disse que logo que os comitês do Salgado e Alto Jaguaribe tomaram conhecimento da
94 problemática no Açude Tatajuba, acionaram os órgãos competentes para as primeiras medidas de



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

95 contenção do possível rompimento do manancial e agradeceu a todos pelo trabalho. Antônio
96 Gonçalves, convidou a todos para os 30 anos da Celebração da Colheita que acontecerá em
97 Altaneira, no dia 04 de junho de 2023. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada pela presidenta
98 Rosângela Teixeira e para constar, eu, Maria Núbia Vitor Silva, redigi a presente ata que será lida e
99 aprovada em próxima reunião extraordinária.